



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A4 GERAL
Data: 17/11/2012

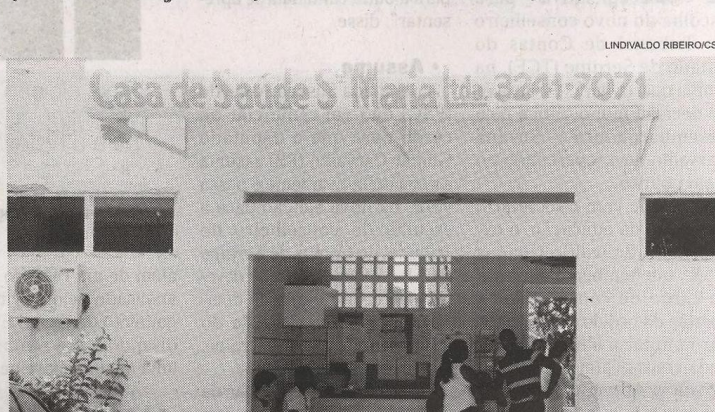
Justiça manda bloquear contas da prefeitura

PMA deve regularizar custeio para internação de pacientes em clínicas psiquiátricas

Para regularizar o atendimento aos pacientes com problemas psiquiátricos que necessitam de internação na Casa de Saúde Santa Maria e Clínica São Marcelo, o juiz de Direito Raphael Silva Reis atendeu ao pedido do Ministério Público do Estado (MPE) e determina o bloqueio das contas do município de Aracaju. O prazo para que o bloqueio seja feito é de cinco dias.

No pedido do MPE, a situação em ambas as unidades é grave, pois atualmente não possuem recursos necessários para o custeio de estadia e tratamento dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), recursos esses que não vêm sendo devidamente repassados pela Prefeitura de Aracaju.

Ainda na decisão, o juiz determina que o ofício do Banese em cinco dias e que o pagamento as clínicas seja feito. O magistrado informa também na ação os valores de R\$ 1.069.341,00 para custeio das despesas mensais com pacientes do SUS na Casa de Saúde Santa Maria e



■ Situação da Casa de Saúde Santa Maria vai desde falta de leitos a atraso no pagamento de funcionários

R\$ 797.728,00 para a São Marcelo.

Já o procurador do município Luiz Carlos Santana diz que a prefeitura não foi notificada e que só irá se pronunciar após o fato.

• Entenda a situação

Falta de medicamentos, precariedade na higiene, leitos sem conforto, alimentação inadequada, falta de funcionários e, principalmente, cerca de seis meses de salários atrasados. Essa é a realidade da Casa de Saúde Santa Maria, uma unidade particular que cuida de pacientes portadores de problemas mentais, que recebe verbas do SUS pela Prefeitura de Aracaju. O problema foi parar na Promotoria dos Direitos da Saúde do Ministério Público Estadual.

Enquanto isso, cerca de 100 funcionários (envolvendo pedreiros, zeladores, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, cozinheiras, nutricionistas, atendentes e outros profissionais) estão sem perspectiva de paga-

mento. “Aqui estão pais de família que estão sem condições de sustentar suas casas. Não sabemos onde tirar dinheiro. Já fazemos bicos, mas não são suficientes para pagar o que devemos. A situação está incontrolável. O problema está tão grave que muitos dos nossos colegas não vêm mais trabalhar. Uns comparecem após dias. O caso é desesperador, um caos. Aqui falta material de limpeza, organização e cuidados especiais para os pacientes”, explica o pedreiro Cosme Pereira. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informa que vem efetuando os repasses de forma regular à Clínica Santa Maria. Baseada na série de queixas e comprovações da situação em que se encontra a Casa de Saúde Santa Maria, além da gravidade em que se encontram as unidades de atendimento psiquiátrico, a promotora **Euza Missano** assinou a petição requerendo o bloqueio de verbas do município com o objetivo de garantir o atendimento integral aos pacientes internados nessa clínica, como também na São Marcelo.



**SEGUNDO O
MINISTÉRIO
PÚBLICO, SITUAÇÃO
FINANCEIRA
DAS CLÍNICAS
SANTA MARIA
E SÃO MARCELO
É GRAVE**